

Campinas, 3 de março de 1944.

Meu caro Padre Abreu.

Ha dias, desde o mez passado, estava eu para escrever-lhe pedindo orações pela saude do Mazza, meu concunhado e nosso comum amigo. Hoje só posso pedir-lhe orações pela sua alma pois ja não o temos mais em nosso meio; uma gripe e um coração afetado o levaram, espero em Deus, para as alturas que todos almejamos.

Com esta lhe envio uma copia do voto do Desembargador Ferrari que mais parece um grito da justiça ferida que um voto divergente. É um voto que enche o coração e satisfaz uma consciencia bem intencionada.

Junto vae tambem uma copia do que eu tenho escrito sobre Ação Catolica. Ocorreu-me fazer uma publicação visando uma propaganda da A. C. e tambem um incentivo para que cousas melhores venham a lume. Mas, e as duvidas? e o medo do ridiculo no lugar do prestimo? Só mesmo ouvido um amigo daqueles leaes que dizem a verdade nua: no caso e no assunto, está o Padre Abreu de quem eu ja tanto tenho abusado.

qui e faço votos para um abraço de muita a-

Mod. 41

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

SERVIÇO POSTAL

CORRESPONDÊNCIA EXPRESSA

N. 19139

Assinatura do empregado

Imp. Nac. — 12.179



igo
Celso